



**Página 7**  
**MOSAICO**  
Por que eles preferem a UESC?



**Página 8**  
**TESE**  
Mais de 30 mil acessos e 8 mil downloads



**Página 6**  
**EXTENSÃO**  
Projeto de saúde em Vila Juerana



**Plantas Medicinais**  
Projeto piloto é lançado no Salobrinho.  
**Página 3**

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 105 15 a 28 de FEVEREIRO/2009



### ACESSO À INTERNET

Desde o último dia 20 de fevereiro, o acesso à internet na Biblioteca Central da UESC só pode ser efetuado através de senha pessoal. Nesse sentido, o usuário vinculado à UESC e os visitantes interessados, que ainda não adquiriram login e senha, devem informar-se sobre os procedimentos no próprio setor de lotação ou na Seção de Referência da Biblioteca. Outras informações pelo fone 3680-5221.



**CALOURADA ACADÊMICA** CHEGA AO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

### INTERCÂMBIO



**Teatro Popular**  
Projeto tem caráter internacional.  
**Página 8**

### INSCRIÇÕES



**Bolsa de Permanência**  
Prazo vai até 12 de março.  
**Página 2**

## Calourada Acadêmica incentiva a Troca Solidária na UESC

Os novos alunos da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – dos 29 cursos de graduação, aprovados no Vestibular 2009, serão recebidos na instituição com a Calourada Acadêmica, através de uma programação organizada com o objetivo de integrá-los e acolhê-los de maneira solidária. O semestre letivo começa no dia 2 de março, mas as atividades da calourada serão intensificadas nos dias 4 e 5.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), juntamente com os departamentos e os colegiados dos respectivos cursos, promovem diversas atividades em torno da temática “Troca Solidária”, incentivando a participação dos alunos em campanhas de doação

de sangue, de alimentos, brinquedos, roupas e livros. Em contrapartida, os calouros receberão uma lembrança da UESC como reconhecimento ao ato de doação.

Nesses dois dias, acontecem também atividades culturais, apresentações teatrais e musical, mostra acadêmica sobre a estrutura e funcionamento da Universidade, além da exibição de vídeos da TV UESC e de projetos, como o Caminhão com Ciência, Projeto Jovem Bom de Vida, entre outros.

**ALERTA** - A Instituição alertou aos estudantes, de modo geral, quanto à proibição da prática de “trotes” para receberem os calouros, conforme a Resolução Nº 05/2008, aprovada pelo CONSU – Conselho Universitário, em 30 de setembro de 2008. De acordo com a Resolução, es-

tao proibidos “trotes” que “utilizem práticas/condutas, elementos ou substâncias, gêneros alimentícios ou não, em especial os podres ou deteriorados, dejetos de animais ou humanos, bebidas alcoólicas e quaisquer substâncias ou elementos repugnantes ou malcheirosos, que possam constrianger ou causar danos à saúde e à integridade física a quem quer que seja.”

Estão coibidos também atos que possam configurar coação moral ou física aos que participam ou sejam submetidos ao “trote”, assim como atitudes que causem “constrangimento de qualquer forma a quem quer que seja, com violação de liberdade individual e integridade moral”. Além disso, estão proibidos atos que acarretem danos ao patrimônio da Universidade ou perturbem a ordem no campus.

## Editorial

**E**stamos iniciando mais um período letivo. É com alegria e expectativa que nós gestores, professores e funcionários, recebemos nossos estudantes para mais uma jornada de profícuo trabalho em prol do desenvolvimento da missão da UESC.

Colocamos à disposição da Comunidade Acadêmica a estrutura do Campus da Universidade, composta, entre outros equipamentos, de:

- cinco pavilhões de dois andares com salas de aulas, laboratórios e espaço para a administração setorial.
- Um bloco de seis andares, denominado Edifício José Haroldo Castro Vieira – Torre Administrativa, ocupado pelos diversos setores que compõem a administração central.
- Biblioteca Central e Centro de Arte e Cultura.
- Hospital Veterinário.
- Parque Desportivo.
- Laboratório de Biossegurança.
- Laboratório de Mi-

croscopia Eletrônica.

- Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações.
- Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas.

Em 2009 estamos trabalhando intensamente para ampliação da estrutura física e adequação dos espaços externos da Universidade. Encontram-se em construção dois pavilhões de aula e a sede do Instituto Nacional de Pesquisa e Análises Físico-químicas (Inpaf). A reforma do Restaurante Universitário está em execução e iniciaremos brevemente a construção dos passeios e caminhos táteis nas áreas externas do Campus.

Sabemos que a chegada à Universidade é um momento importante e nós nos preparamos para acolhê-los com respeito. A Calourada Acadêmica 2009.1 foi organizada para promover a integração e confraternização entre os que fazem a UESC.

Sejam bem-vindos!

E-mail - [ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

Parabenizo essa instituição pela iniciativa de acabar com os trotes violentos. Na oportunidade envio uma sugestão: substituí-los por doação espontânea de sangue e estender essa idéia para as faculdades particulares. Nada impede que sejamos pioneiros na região e ou no Brasil, e os calouros não ficariam impedidos de comemorar mais uma etapa tão importante nas suas vidas. *Atenciosamente, Pedro Alves dos Santos Filho – RG 60040760 - SSP/Ba.*

## Bolsa Permanência combate evasão

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – abriu inscrições para seleção de estudantes interessados em receber a Bolsa de Permanência. Para o semestre 2009.1, serão concedidas 480 bolsas, no valor de R\$ 215, cada uma, no período de março a junho de 2009. Os recursos utilizados são do próprio orçamento da Universidade.

Esse programa faz parte das ações voltadas para assistência estudantil na UESC, beneficiando alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, que comprovem renda familiar per capita mensal de até um salário mínimo vigente no país. A renda per capita mensal é a soma da renda de todos os membros do

grupo familiar no mês, dividida pelo igual número de pessoas. A Bolsa Permanência visa garantir a melhoria das condições de formação e trabalho acadêmico, atuando no sentido de evitar a evasão por motivos econômicos.

**Prazo** – As inscrições serão exclusivamente on-line e o prazo termina no dia 12 de março. Os interessados devem acessar o site [www.uesc.br](http://www.uesc.br), selecionar a opção “Bolsa de Permanência – Inscrições on-line”, preencher o formulário de inscrição e enviar pela Internet, aguardando aparecer na tela do computador a confirmação de envio.

Outras informações podem ser obtidas na Assest (Assessoria Estudantil) pelo telefone 3680-5452 ou através do Edital Nº 10/2009.

## Programa de Iniciação Científica

As atividades de pesquisa e o interesse da comunidade acadêmica nessa área têm crescido ano para ano na UESC. Considerando a chegada de novos alunos à instituição, vale ressaltar que a Iniciação Científica (IC) é uma vertente importante da pesquisa. Por meio da IC, estudantes de graduação de diversas áreas do conhecimento podem engajar-se em atividades de pesquisa como estagiários bolsistas ou voluntários.

As bolsas de Iniciação Científica

são custeadas pela própria UESC, através do Programa Interno de Iniciação Científica, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Os alunos de IC da UESC foram contemplados, em 2006 com 227 bolsas, em 2007, com 227, e em 2008 com 262. O acesso às bolsas é feito por processo seletivo.

## Nota da Redação:



Marcos Maurício

Na edição Jornal da UESC nº 103, publicamos, na página 05, foto do vestibulando Joselito dos Santos Souza, que é deficiente visual, no momento em que realiza a prova, ao lado da ledora Meire Lúcia. Erramos ao informar que a prova foi aplicada no sistema Braille. Na verdade, Meire Lúcia foi convocada para acompanhá-lo, pois já é ledora de um deficiente visual na própria UESC.

Em tempo: Joselito dos Santos Souza foi aprovado no vestibular para o curso de Direito, mas não efetivou sua matrícula.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O trabalho com as plantas medicinais permite que crianças e jovens desenvolvam noções de cooperação, responsabilidade e consciência ambiental.

**Extensão**  
proex@uesc.br

# UESC implanta projeto de plantas medicinais em escola do Salobrinho

○ PROJETO RESGATA O CONHECIMENTO TRADICIONAL DE USO DAS PLANTAS MEDICINAIS

Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos e da população pelo uso e conservação das plantas medicinais, resgatar o conhecimento popular e alertar para os cuidados do uso correto, professores do Departamento de Ciências Biológicas da UESC implantaram, inicialmente no Colégio Estadual do Salobrinho, o projeto de extensão “Plantas medicinais na escola: cultivando saúde e cidadania”.

Segundo a professora doutora Larissa Corrêa do Bomfim Costa, coordenadora do projeto, “o trabalho com as plantas medicinais permite que crianças e jovens desenvolvam noções de cooperação, responsabilidade e consciência ambiental. Normalmente, grande parte das plantas medicinais utilizadas é coleta-

da nas matas, ambientes naturais ou cultivadas nos quintais. Para que seja garantida sua preservação e o seu uso correto, é necessário que sejam identificadas, estudadas e cultivadas”.

- Outro ponto importante é o resgate do conhecimento tradicional de uso das plantas medicinais. Através do estímulo à curiosidade dos estudantes e envolvimento com os seus familiares, pode-se difundir a utilização destas plantas, como uma forma de diminuir gastos e até de evitar o agravamento de algumas doenças, aumentando a qualidade de vida da família.

Inicialmente será feito um levantamento et-



Equipe envolvida no projeto

Jonildo Glória

nobotânico (conhecimento popular sobre as plantas utilizadas) junto aos familiares dos estudantes, onde as espécies vegetais mais cultivadas ou utilizadas serão coletadas e identificadas para subsidiar o planejamento da implantação de um horto de plantas medicinais na escola.

Paralelamente, serão apresentadas aos alunos palestras e oficinas sobre temas diversos, desde a identificação correta das plantas até técnicas de cultivo, utilizando sempre as plantas medicinais como eixo condutor para uma abordagem de educação ambiental. Ao final desta etapa, será produzido um material impresso que permitirá o reconhecimento visual das espécies pesquis-

das, valorizando o conhecimento popular.

**Equipe** - O projeto “Plantas Medicinais na Escola: Cultivando Saúde e Cidadania” conta também com a participação dos professores Delmira da Costa Silva, Luiz Alberto Mattos Silva, Miriades Augusto da Silva, Emerson Antônio Rocha Melo de Lucena, José Walter Gaspar, sendo executado pelas alunas de Ciências Biológicas, Alezania Silva Pereira, Caroline Nery Jezler, Emily Verônica Rosa da Silva Feijó, Luiza Reis de Souza, Martielly Santana dos Santos e Thais Carvalho Cerqueira. Os recursos necessários para sua implantação foram aprovados pela Fapesb no último edital Popularização da Ciência e Tecnologia.



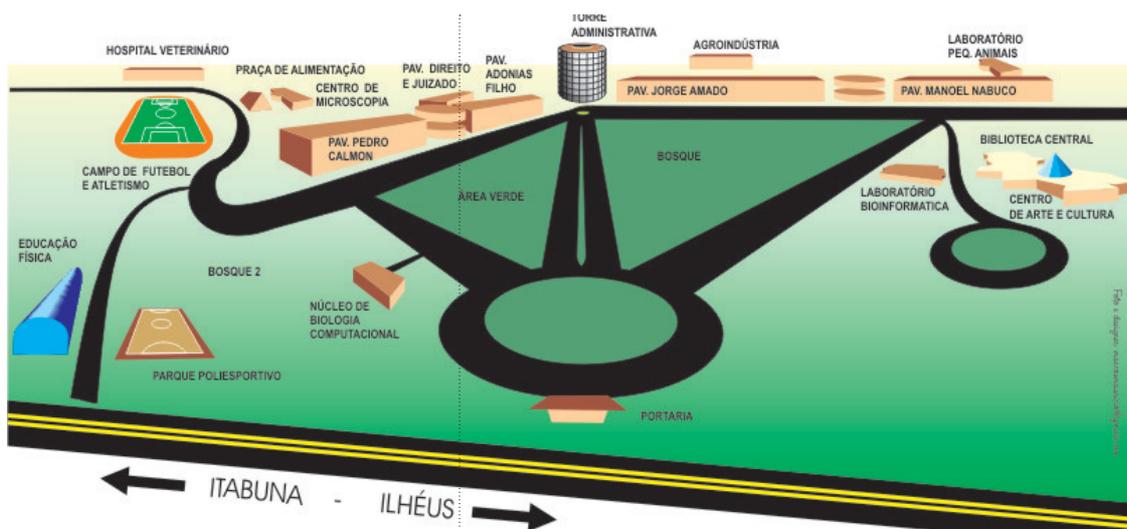
Erva-cidreira, *Melissa officinalis* L. planta medicinal das mais populares do Brasil

# UESC é instrumento para o desenvolvimento regional

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ É CONSIDERADA UMA DAS INSTITUIÇÕES MAIS IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUL DA BAHIA

**P**ólo de conhecimento e de pesquisa, em várias áreas, a Universidade está bem perto de atingir a marca de 16 mil graduações ao longo de sua história, desde quando funcionava sob o nome de Fespi – Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, a partir de 1974.

Esses recursos humanos qualificados, colocados a serviço da sociedade, com certeza já estão inferindo na construção de novas concepções de cidadania, na educação, na saúde, na economia, no social, enfim, na valoração



do homem sul-baiano e do meio ambiente em que vive.

A Prograd - Pró-Reitoria de Graduação - desenvolve ações de apoio às atividades acadêmicas, como provimento do quadro docente, assessoramento e acom-

panhamento de processos de reconhecimento e/ou implantação de novos cursos e, ainda, da revisão/reformu-

lação de currículos dos cursos existentes. Tudo isso visando a qualidade da graduação.

## DEPARTAMENTOS

Ciências Agrárias e Ambientais, Ciências Administrativas e Contábeis, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Exatas e Tecno-

lógicas, Ciências da Educação, Filosofia e Ciências Humanas, Ciências Jurídicas, Letras e Artes e Ciências da Saúde.

## COLEGIADOS

Administração, Agronomia, Biologia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia em Produção e Sis-

temas, Filosofia, Física, Genética e Biologia Molecular, Geografia, História, Letras, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Química.

## 29 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Entre os 29 cursos de Graduação, 18 são bacharelados e 11 licenciaturas. A UESC ofereceu no Vestibular 2009 1.440 vagas incluindo os cursos novos para bacharelados em Geografia e Química e a de licenciatura em Ciências Sociais.

**BACHARELADOS** - Administração - Agronomia - Biomedicina - Ciências Biológicas - Ciência da Computação - Ciências Contábeis - Ciências Econômicas - Comu-

nicação Social - Direito - Enfermagem - Engenharia em Produção e Sistemas - Física - Geografia - Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais - Matemática - Medicina - Medicina Veterinária e Química.

**LICENCIATURAS** - Ciências Biológicas - Ciências Sociais - Educação Física - Filosofia - Física - Geografia - História - Letras - Matemática - Pedagogia e Química.

## PROFESSORES QUALIFICADOS

Para uma equipe de 627 professores efetivos, 97% pós-graduados (quadro anexo), a demanda de alunos matriculados, em 2008 foi de 5.923 no primeiro semestre e 5.492 no segundo semestre letivo, nos cursos de bacharelado e licenciatura, segundo dados da Secretaria Geral de Cursos (Secrege). O comando da Prograd

está entregue à professora MSc. Flávia Moura Costa, pró-reitora de Graduação.

### CLASSIFICAÇÃO DE PROFESSORES

(Por titulação\*)

<b>Doutores</b> -	<b>231</b>
<b>Mestre</b> -	<b>309</b>
<b>Especialistas</b> -	<b>68</b>
<b>Graduados</b> -	<b>19</b>
<b>Total</b>	<b>627</b>

(\*) Apenas 3% do corpo docente não têm pós-graduação. Posição até 14/7/2008.

O ensino é gratuito e a principal fonte de receita é o Tesouro Estadual.

# Graduação

prograd@uesc.br

José Nazari



## Ensino Público, gratuito e de qualidade

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) é uma autarquia dotada de personalidade jurídica com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia e integrada ao Sistema Estadual de Ensino. Existe desde abril de 1974, sob a denominação de Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespil), extinta a partir da criação da UESC, em dezembro de 1991. Em 16 de julho de 1999 obteve o seu reconhecimento como instituição universitária de fato e de direito. E, em 5 de abril de 2006, foi recredenciada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

A sede fica situada no km 16 da BR-415 – trecho Ilhéus/Itabuna – tendo como área geoducacional toda a Região Sul da Bahia. Mesmo sendo uma das universidades mais jovens do País, a Universidade Estadual de Santa Cruz se constitui, hoje, num referencial

da Região Sul da Bahia, em níveis nacional e internacional, e certamente tem um longo caminho a trilhar na conquista da excelência.

Graças ao esforço e idealismo de todos que a integram, a UESC tem se destacado no cenário baiano como uma instituição de ensino superior que vem se projetando, com cursos bem avaliados através do Enade e demonstrando competência na área da pesquisa. Nesse sentido, a Universidade está investindo na construção e implantação de laboratórios que propiciem maior incremento à pós-graduação e pesquisa.

**Missão da UESC** - Desenvolver, de modo harmônico e planejado, a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e a extensão, de modo indissociável. Está voltada para as questões do desenvolvimento social, econômico e cultural e do meio ambiente, em sintonia com as peculiaridades regionais.

Marcos Maunício



## Laboratórios: indispensáveis ao aprendizado e à pesquisa

A Universidade possui 47 laboratórios de ciências, suporte indispensável ao ensino, pesquisa e extensão, funcionando sob a coordenação da Gerência de Laboratórios (Gerlab), para atendimento aos professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. Saiba quais são:

- Anatomia Humana
- Anatomia de Animais Domésticos
- Cirurgia de Pequenos Animais
- Climatologia
- Oceanografia Química
- Oceanografia Física
- Oceanografia Geológica
- Fisiologia e Farmacogenoma (Lafem)
- Fisiologia Humana e Veterinária
- Biotério (Estação de Manutenção e Recria de Animais de Laboratório)
- Coleção Zoológica de Vertebrados
- Monitoramento Ambiental
- Oceanografia Biológica
- Química e Fertilidade do Solo
- Física e Manejo do Solo
- Cultura de Tecidos
- Anatomia Vegetal
- Histologia Animal
- Nutrição Animal
- Herbário (Sistemática e Taxonomia)
- Bioinformática
- Física: Eletricidade e Eletrônica
- Física Mecânica
- Física Moderna.

### Outros Laboratórios:

Citogenética/Ensino e Pós-Graduação, Entomologia, Bioquímica e Farmacologia, Fisiologia Vegetal, Zoologia de Invertebrados, Parasitologia Humana, Equipamentos de Precisão, Pesquisa em Química, Microscopia I, Microscopia II, Microscopia III, Microbiologia Aula, Microbiologia Pesquisa, Zoologia de Vertebrados, Genética e Biologia Molecular, Produtos Naturais e Síntese Orgânica, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica, Técnicas de Enfermagem, Lab. de Fitopatologia e Núcleo de Estudos da Mata Atlântica (Nema), Lab. de Ecologia, Lab. de Polímeros e Sistemas (Lapos) e Lab. de Ensaios Mecânicos e Resistência (Lemer).

Marcos Maunício



### Laboratórios fora da coordenação da Gerlab:

Máquinas e Implementos Agrícolas, Informática, Astrofísica Teórica e Observacional, Microscopia Eletrônica, Biossegurança, Biologia Computacional, Pesquisas e Tecnologias das Irradiações, e outros.

# Projeto faz levantamento parasitológico em Vila Juerana

O processamento e análise das coletas são efetuados gratuitamente nos laboratórios da UESC

As atividades do Projeto de Extensão Parasitologia Aberto a Comunidade, da UESC, terão continuidade em 2009. As últimas ações, no ano passado, foram realizadas na comunidade da Vila Juerana, na zona norte do município de Ilhéus. Ao final, os estudantes dos cursos de Enfermagem e Biomedicina entregaram aos moradores do local os resultados do exame epidemiológico dos parasitos intestinais.

Das 329 amostras coletadas, 305 (92,7%), foram positivas sendo que, destas, 76,4% apresentavam mais de um tipo de parasitos. Foram encontrados, com predominância maior em pessoas na faixa etária acima de 12 anos, cistos de *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Endolimax nana*, *Giardia lamblia*, *Iodamoeba butschilii*. Constatando também ovos de *Ascaris lumbricoides*, de *Ancylostomídeos*, de *Enterobius vermicularis*, de *Hymenolepis dininuta*, de *Hymenolepis nana*, de *Schistosoma mansoni* e de *Taenia SP*, *Trichuris trichiura*, além de larvas de *Ancylostomídeos* e *Strongyloides stercoralis*, além de verme adulto de *E. vermicularis*.



Crianças e adultos da comunidade participaram de atividades culturais e educativas

**Metodologia** – Primeiro, os estudantes fazem um levantamento da realidade local, em seguida distribuem os coletores e depois recolhem o material. O processamento e análise das amostras coletadas são efetuados nos laboratórios da UESC, sem ônus para as pessoas. O trabalho, sob a supervisão e orientação da professora Maria Lena Melo Mariano, contempla, em todas as su-

as fases, a importância da educação em saúde com medidas profiláticas, utilizando os alunos de Enfermagem no enlace entre a comunidade e a Universidade, como forma de resposta social e humanitária.

O projeto desenvolve essas ações há vários anos nas comunidades urbanas rurais vizinhas ao campus. O atendimento inclui, quando necessário, orientação médica e distribuição de medicamentos. A execução do projeto possibilita também, atividades educativas e culturais com o objetivo de conscientizar os moradores no cumprimento do direito à saúde. Através do projeto, é possível a articulação entre conteúdo teórico e prático, como instrumento fa-

cilitador da aprendizagem, por estabelecer correlação entre o ensino e a realidade social.

Os principais objetivos são a iniciação à pesquisa científica, visando a integração da classe universitária com a comunidade, permitindo uma visão realista dos fatores determinantes das doenças parasitárias; conduzir a socialização do saber, através da construção do conhecimento, a partir da vivência prática; diagnosticar a realidade higiênico-sanitária e de doenças parasitárias, visando criar ações básicas para minimizar a incidência de parasitoses nas comunidades, e gerar dados epidemiológicos, contribuindo com o levantamento das parasitoses na região, viabilizando ações mais efetivas por parte dos órgãos governamentais.

Quadro 1. Demonstração quantitativa de amostras positivas por faixa etária e sexo da comunidade de Vila Juerana.

Sexo/ Amostra positivas	Faixa Etária (0-11 anos)	Faixa Etária (> 12 anos)
Feminino	44	114
Masculino	37	110
Total	81	224

Quadro 2. Demonstração quantitativa de amostras negativas por faixa etária e sexo da comunidade de Vila Juerana.

Sexo/ Amostra negativas	Faixa Etária (0-11 anos)	Faixa Etária (> 12 anos)
Feminino	04	10
Masculino	03	07
Total	07	17

Quadro 4. Demonstração quantitativa de Casos de Esquistossomose mansônica por faixa etária e Sexo da comunidade de Vila Juerana.

Sexo/ Amostra positivas	Faixa Etária (0-11 anos)	Faixa Etária (> 12 anos)
Feminino	01	16
Masculino	0	12
Total	01	28

## APROVADOS NO VESTIBULAR UESC 2009



▶▶ Escolhi a UESC por ser a Universidade de qualidade mais próxima da minha casa e porque oferece o curso de comunicação, com o qual eu tenho afinidade. ◀◀

**RAISA RIBEIRO SILVA SANTOS, 17, APROVADA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**



▶▶ Sou de Eunápolis e escolhi a UESC por estar perto da minha cidade e, acima de tudo, porque o curso de Direito daqui é muito bom. ◀◀

**THALITA DE TAVES BITENCOUT, 18, APROVADA EM DIREITO**



▶▶ Como sou de Eunápolis, a UESC era a universidade que ficava mais viável para mim. Daí, vi o novo curso de Ciências Sociais e resolvi tentar. ◀◀

**VICTOR ARAUJO VINHAS, 22 ANOS, APROVADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

▶▶ Apesar de morar em Feira de Santana, escolhi a instituição pela credibilidade que o curso alcançou hoje. ◀◀

**KAROLINE OLIVEIRA CARNEIRO, 19 ANOS, APROVADA EM MEDICINA**



▶▶ Como moro em Ilhéus, a UESC se torna a mais viável, sem contar que é uma instituição renomada e de confiança”

**MARCELA LORENA SOARES SANTOS, 20, APROVADA EM ENFERMAGEM**



▶▶ Sou de Ilhéus, mas estava estudando Pedagogia em Jequié. Só que era a UESC que eu realmente queria, principalmente por estar em minha cidade natal. ◀◀

**IRENE CRISTINA BRITO DE CASTRO, 21, APROVADA EM PEDAGOGIA**



▶▶ Passei em outros vestibulares, mas dei preferência a UESC porque o curso de Medicina foi considerado o melhor da Bahia. Sou de Itagimirim, e essa é a universidade que fica mais perto de minha casa. ◀◀

**TASSIANE STOLZE VIEIRA, 18, APROVADA EM MEDICINA**



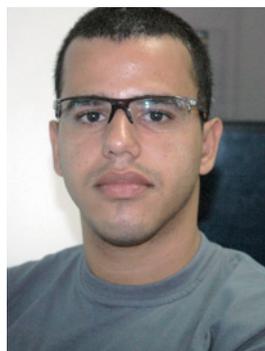
▶▶ Sou formada em História pela UESC, já conhecendo a instituição e seu compromisso com a qualidade, além da boa administração. Em 2008, me planejei para fazer Direito e, é claro, não podia pensar em outra universidade que não fosse a UESC. ◀◀

**RAQUEL SILVA NETO, 24, APROVADA EM DIREITO**



▶▶ Entrei na UESC em 2006 para cursar Comunicação, só que pude vê que não era muito a minha cara. Este ano, decidi tentar Administração e continuo na UESC. ◀◀

**ANTÔNIO MARCOS REIS PEREIRA, 27, APROVADO EM ADMINISTRAÇÃO**



▶▶ Venho da França, mas estava morando em Salvador e me interessei pelo curso de LEA, pois envolve a questão das letras aplicadas as relações internacionais e, futuramente, pretendo fazer o intercâmbio da parceria entre a UESC e a Universidade de La Rochelle, na França. ◀◀

**SEBASTIEN GILIANO GIANCOLA, 18 ANOS, APROVADO EM LEA**

▶▶ Não posso negar que um dos grandes motivos de escolher a UESC é por ser perto de minha casa, além de oferecer cursos de grande aceitação no mercado de trabalho. ◀◀

**MICHAEL OLIVEIRA NASCIMENTO, 17, APROVADO EM ENG. DE PRODUÇÃO E SISTEMA**



"Esta região está inserida no Nordeste brasileiro, um dos grandes celeiros culturais deste País".

PROFESSORA BIM DE VERDIER.

Extensão  
proex@uesc.br

# Tese mais acessada na Unicamp é de professora da UESC

"(IN)DISCIPLINA NA ESCOLA: CENAS DA COMPLEXIDADE DE UM COTIDIANO ESCOLAR" TEM MAIS DE 30 MIL ACESSOS E 8 MIL DOWNLOADS



blico através do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), cujo endereço digital é: "http://libdigi.unicamp.br".

Segundo o diretor da Biblioteca Cesar Lattes, os estudos mais acessados são os da área de Humanas que responde, atualmente, por 41% dos acessos a teses. Os acessos e downloads da tese da professora Cândia foi motivo de uma matéria jornalística divulgada pelo jornal "Correio Popular", de Campinas SP. "**(In)disciplina na escola: cenas da complexidade de um cotidiano escolar**", foi transformado em livro editado e publicado pela Editus (Editura da UESC) em 2006.

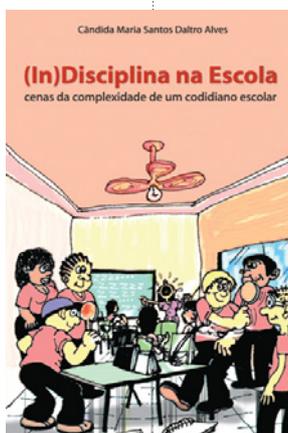
tado e publicado pela Editus (Editura da UESC) em 2006.

A Tese - O trabalho da professora é o resultado de uma pesquisa proveniente da análise de descrição de observações de uma sala de aula, de uma escola pública, tendo como pretexto a investigação da complexidade da questão da indisciplina em sala de aula. Na pesquisa ela busca investigar, na prática, a influência de aspectos como conteúdo das aulas, metodologia empregada para trabalhar tais conteúdos e tipo de relações interpessoais presentes em uma sala de aula, no comportamento julgado indisciplinado.

Cândia Maria Alves apoia o seu trabalho em um quadro teórico composto por estudos e reflexões de diversos autores que discutem a questão da indisciplina na escola, nas mais diversas concepções e teorias psicológicas, sociológicas e filosóficas, tentando ampliar o campo de reflexões sobre o tema, bem como aspectos da teoria da complexidade.

A tese mais acessada na Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (SP), foi escrita pela professora/doutora Cândia Maria Santos Dalto Alves (foto), atual diretora do Departamento de Ciências da Educação, da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus-Bahia). Defendida em 2002, a tese intitulada "**(In)disciplina na escola: cenas da complexidade de um cotidiano escolar**", foi orientada pelo professor da Faculdade de Educação da Unicamp, Ulisses Ferreira de Araújo.

De acordo com Luiz Atílio Vicentini, diretor da Biblioteca Central Cesar Lattes, da Unicamp, foram 30.753 acessos e 8.205 downloads na última semana de janeiro. "Uma quantidade de acessos considerável levando-se em consideração que existem outras 25.220 teses disponibilizadas ao pu-



## Teatro Popular

### Projeto terá intercâmbio internacional

Uma equipe coordenada pela professora Rita Curvelo, com mais dois professores da UESC, representantes dos Movimentos Populares de Ilhéus e Itabuna, está elaborando a proposta que viabilizará a participação da Universidade no Projeto de Intercâmbio Triangular Suécia, Burquina Fasso (África), cujo objetivo é a capacitação de jovens estudantes para desenvolverem atividades relacionadas ao teatro popular.

O projeto foi apresentado no dia 17 deste mês, através dos departamentos de Filosofia e Ciências Humanas e de Letras e Artes, no auditório da Coordenação de Recursos Humanos (CDRH), durante o Encontro sobre Teatro Popular. O evento foi aberto pela professora Bim de Verdier, da Universidade Popular de Wik (Suécia), que proferiu a palestra "Ver através dos olhos do outro: o Teatro Po-

pular como investigação, reflexão e representação artística".

Na oportunidade, ela destacou que o Brasil é muito rico culturalmente, "e esta região está inserida no Nordeste brasileiro, um dos grandes celeiros culturais deste País. O teatro popular aqui é uma manifestação natural, com grande e inúmeros talentos, por isso estamos partindo exatamente da UESC para iniciar a elaboração do Projeto de Intercâmbio Triangular."

Assim que for concluído, o projeto será apresentado aos respectivos departamentos para, se aprovado, ser encaminhado ao Conselho, para aprovação pela Universidade. "Vamos capacitar jovens para que possam, em permanente troca de informações, atuar e difundir as atividades do teatro popular na Europa, África e Brasil", enfatiza a professora Bim de Verdier.



Professora Bim de Verdier expondo detalhes do projeto